

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9276 | Salvador, segunda-feira, 16.03.2026

Presidente em exercício Elder Perez



BANCOS

**Alice Bottas
celebra as
mulheres**

Página 2

**Proteger os
brasileiros
da guerra**

Página 4

Inimigos da civildade

Os dados do
Caged (Cadastro
Geral de

Empregados e
Desempregados),
segundo os quais
de 2020 até
agora os bancos
extingiram
26 mil postos
de trabalho e
somente no
ano passado
fecharam 1,6
mil agências,
confirmam a
irresponsabilidade
social do sistema
financeiro, cada
vez mais inimigo
da civilidade.
O lucro acima
do ser humano.
É o rentismo
ultraliberal.

Página 3



Prêmio celebra as mulheres

Evento acontece nesta quinta-feira, a partir das 19h, no Espanhol

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O PRÊMIO Alice Bottas chega para destacar mulheres que inspiram pela liderança, autonomia e impacto. A cerimônia será realizada nesta quinta-feira, no Clube Espanhol, em uma noite de celebração da força feminina e da presença das mulheres em espaços de decisão.

Nesta edição, nomes como os de Andreia Reis (Artes), Camila Oliveira (Comunicação), Livia Santana e S'Antana (Jurista), Amanda Amaral Lopes

(Cientista), Lucia Guedes (Bancária), Barbara Karine (Educação), Marina Laís Duarte da Silva (Movimento Negro) e Tereza Paim (Empreendedorismo) sobem ao palco. Cada uma simboliza coragem, protagonismo e inspiração para novas gerações.

Além da homenagem, a premiação tem um olhar político sobre a mulher contemporânea. Reconhece quem é dona de si, ocupa espaços e transforma o próprio campo de atuação. Em ano eleitoral, o evento ganha mais significado, e reforça a necessidade de participação ativa das mulheres em cargos de liderança e na política, para garantir representatividade e decisões que reflitam a diversidade da sociedade.



Redpill e incel: perigo nas redes

NOS últimos anos, termos como *redpill* e *incel* viraram parte do debate público sobre violência de gênero, especialmente nas redes sociais. Os termos vêm de comunidades *online* que culpam mulheres pelas frustrações afetivas ou sociais de homens, reforçando estereótipos e discursos de inferiorização feminina.

O *redpill*, inspirado no filme *Matrix*, é usado na internet por grupos que afirmam “revelar a verdade” sobre relações entre homem e mulher, muitas vezes promovendo submissão, desvaloriza-

ção e hostilidade contra mulheres.

Já o *incel* (celibatário involuntário) descreve homens que dizem não conseguir manter relações afetivas e transformam as frustrações em ódio contra mulheres, em alguns casos associado a apologia ou prática de violência.

Especialistas alertam que a disseminação dessas ideias fortalece a misoginia e naturaliza a violência de gênero. O debate sobre educação digital, responsabilidade das plataformas e combate ao discurso de ódio é considerado fundamental contra a ameaça.

O Rosto dos Financiários

TER conhecimento do real perfil dos trabalhadores de crédito, financiamento e investimento é essencial para avançar nas conquistas. E agora, depois de anos reivindicando, o movimento sindical vai poder compreender as características da categoria.

Fruto da campanha salarial, a pesquisa *Rosto dos Financiários* será apresentada pela Fenacrefi (Federação Nacional das Instituições de Crédito) durante reunião amanhã, em São Paulo. O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia,

Adelmo Andrade, participa.

Além do mapeamento profissional e social, o levantamento identifica as demandas e percepções dos trabalhadores. Os dados são fundamentais para orientar a atuação das entidades sindicais e fortalecer a representação dos financiários.

O estudo, previsto na cláusula 65 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), deve incluir informações de cada instituição financeira separadamente, dados sobre os funcionários e as condições de trabalho.



Cassi: hora de votar

A ELEIÇÃO da Cassi mobiliza funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil. Até o dia 23 de março, os associados podem participar do processo que define a Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, além dos representantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal.

O momento é decisivo para o futuro do plano de saúde, responsável por atender cerca de 700 mil usuários. Por isso, a participação é fundamental para fortalecer uma gestão comprometida com a qualida-

de do atendimento, a sustentabilidade e a defesa dos direitos da categoria.

Em defesa de um plano de saúde justo, acessível e com foco nos interesses dos participantes, o Sindicato dos Bancários da Bahia reafirma apoio às chapas 2 e 55, que integram o movimento Cassi para os Associados.

Vale destacar que o voto é uma ferramenta importante para garantir representatividade e fortalecer a Caixa de Assistência como patrimônio dos trabalhadores do BB.

MANOEL PORTO



Candidata à Diretoria de Risco Populacional, Luciana Bagno, visita Salvador

O lucro acima da sociedade

Desde 2020, são 26 mil postos de trabalho fechados

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIAMETRALMENTE oposta à trajetória de crescimento de geração de empregos do Brasil, a política adotada pelo sistema financeiro é de eliminação acelerada de vagas e agências. Uma irresponsabilidade social escancarada. Ano passado, os bancos cortaram 8.910 postos de trabalho no país, apesar da lucratividade bilionária.

O enxugamento da categoria bancária tem acontecido ano após ano. E cada vez mais. Desde 2020, já são 26 mil postos de trabalho fechados, conforme dados de movimentação do emprego do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Além da agressividade quando se trata de tirar di-



Itaú, entre os que mais demite

reitos, emprego e a sanidade mental do trabalhador, os bancos também discriminam. As mulheres são as mais atingidas pelas demissões. Dos cerca de 9 mil postos de trabalho fechados, quase 6 mil eram ocupados por bancárias. Aproximadamente dois terços dos desligamentos.

Além de demitir bancários, as empresas fecham agências. De acordo com o Banco Central, em 2025, cerca de 1,6 mil agências encerraram as atividades no país, o equivalente a 31 unidades encerradas por semana.

A superlotação das unidades, filas gigantescas e escassez de mão de obra se tornaram comum. Os bancários remanescentes ficam sobrecarregados e os clientes empurrados para os canais digitais, que acabam sendo excludentes, por dificultarem o acesso de idosos, pessoas com deficiência e quem não tem acesso à internet.

Uehara, de novo

O SEGUNDO turno da eleição que define o representante dos empregados da Caixa no Conselho de Administração acontece entre quarta-feira e sexta-feira e vai decidir quem ocupa a vaga destinada à representação dos trabalhadores no principal órgão de governança do banco.

O Sindicato dos Bancários da Bahia reafirma apoio a Fabiana Uehara (0001). A entidade também reforça a importância da participação nesta etapa decisiva, para fortalecer a presença dos trabalhadores no CA.

A representação dos empregados conselho é uma conquista da mobilização da categoria e garante que as demandas dos empregados estejam presentes nas decisões estratégicas do banco.



Para conter o preço dos combustíveis

Governo Lula lança plano para proteger o brasileiro dos impactos da guerra

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A DISPARADA do preço do petróleo no mercado internacional, resultado da escalada do conflito no Oriente Médio após o ataque criminoso dos Estados Unidos e Israel ao Irã, começou a pressionar o custo dos combustíveis em diversos países, inclusive no Brasil. Diante do cenário, o governo Lula anunciou um pacote de medidas para evitar que a crise internacional pese ainda mais no bolso dos brasileiros.

O presidente assinou um decreto que zera as alíquotas de PIS e Cofins sobre a importação e a comercialização do Diesel no país. A desoneração busca reduzir o impacto imediato da alta do petróleo sobre o combustível mais utilizado no transporte de cargas e passageiros.

Além disso, o governo editou medida provisória que cria subsídio para produtores e importadores de Diesel. A intenção é compensar parte da alta do petróleo e garantir que a redução chegue efetivamente ao consumidor nas bombas. Para isso, as empresas terão de comprovar que o benefício foi repassado ao preço final.

Segundo cálculos do Ministério da Fazenda, a combinação das duas iniciativas pode reduzir o preço em cerca de R\$ 0,64 por litro. Para financiar o subsídio, parte dos recursos virá de uma nova taxa sobre a exportação de petróleo, estratégia adotada para equilibrar o impacto fiscal das medidas. As ações são temporárias e fazem parte da tentativa do governo de proteger a economia brasileira dos efeitos da crise internacional.



Fim da escala 6x1 é desejo nacional

A JORNADA de trabalho exaustiva é conhecida pela maioria dos brasileiros, seja formal ou informalmente. Não à toa, 82% das pessoas entre 16 e 40 anos querem o fim da escala 6x1. Os dados são da Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados.

Atualmente, 14,8 milhões de brasileiros trabalham seis dias na semana e folgam apenas um, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego. A pesquisa da Nexus mostra ainda que entre jovens de 16 a 24 anos, 31% apoiam de forma irrestrita o fim da 6x1, sem se preocupar se isso afetaria ou não os salários. Já 47% demonstraram apoio condicionado à manutenção da remuneração, e 4% são favoráveis, mas sem opinião de-

finida sobre o impacto nos salários.

No grupo de 25 a 40 anos, os números são semelhantes: 35% apoiam a mudança sem considerar efeitos na remuneração, e 42% concordam com a proposta apenas se não houver redução. Outros 5% são favoráveis, mas ainda indecisos quanto à questão salarial.



Escala 6x1 é escravidão moderna. Brasileiros defendem o fim



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SUPREMA DECISÃO Mais pontos para o STF no quesito defesa da soberania nacional e do Estado democrático de direito, por proibir o encontro, na Papudinha, de Bolsonaro, preso por tentativa de golpe de Estado, com Darren Beattie, assessor de Trump. O plano dos EUA é tentar interferir no resultado da eleição brasileira deste ano, a fim de eleger um vassalo do império. Suprema frustração.

MAIOR RELEVÂNCIA Com as agressões ao povo iraniano pelos EUA e Israel, o alastramento do conflito no Oriente Médio, o risco de outra guerra mundial e a decisão do império de retomar com força a Doutrina Monroe - submissão da América Latina -, o encontro de Lula com Trump ganha ainda mais relevância para o Brasil, o Brics e todo Sul Global. O presidente brasileiro precisa estar bem preparado.

SOLUÇÃO FINAL A declaração do presidente dos EUA nas redes sociais, de que é uma "grande honra" matar iranianos, expressa o pensamento de boa parcela das elites estadunidenses que o sustentam e em nada difere da concepção nazista de extinção dos judeus. A matança da população civil no Irã e o genocídio na Palestina são a "solução final" de Trump e Netanyahu. Mesma laia de Hitler.

DIFERENÇA GRITANTE O imperialismo (EUA e Europa), no desespero perante o declínio inexorável, atingiu um nível de barbárie tamanho, ao ponto de Trump, que se acha dono do mundo, afirmar ser uma "honra" matar iranianos. Isto em uma guerra contra a milenar civilização persa, berço de um dos maiores e mais longevos impérios, conhecida por governar com respeito aos povos conquistados.

RISCOS NUCLEARES Bons analistas internacionais como Jeffrey Sachs, nos EUA, Ronaldo Carmona, da ESG, e José Reinaldo Carvalho, do Cebapaz, no Brasil, admitem que a humanidade pode estar assistindo o início da III Guerra, o que, necessariamente, não implica no uso de armas nucleares. Porém, com insanos fascistas como Trump e Netanyahu, o mundo corre sérios riscos.